



AMBIENTE | Até 15 de julho

Nas Festas da Maia, “os seus resíduos podem ser a peça que falta”

Através da Lacesmaia, utentes das Unidades de Saúde do concelho, vão ser os beneficiários do apoio social deste ano.

Com o objetivo de continuar a tornar os resíduos solidários, a Maiambiente, em parceria com a Lipor, volta a desafiar todos os que visitam as festividades do concelho da Maia a mostrar que “Os seus resíduos podem ser a peça que falta”. Assim, até ao próximo dia 15 de julho, nas Festas de Nossa Sra. do Bom Despacho, que decorrem de 5 a 15 de julho, e no Handball Cup, de 6 a 13, os resíduos separados e depositados pelos visitantes nos contentores devidamente identificados para o efeito revertem num apoio social à Lacesmaia - um Projeto de Promoção do Voluntariado e da Solidariedade junto dos utentes das Unidades de Saúde do Concelho da Maia.

Os feirantes também serão envolvidos no projeto e, para tal, serão distribuídos sacos próprios para que façam a separação dos resíduos que produzem. Depois, diariamente, as equipas de recolha passarão nos respetivos estabelecimentos para levantar os resíduos separados.

Em 2019, a ação já foi dinamizada nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde, em Gueifães, a primeira das grandes festividades na Cidade da Maia, e na Feira Medieval de Moreira da Maia. A iniciativa tem como objetivo contribuir para que «a Maia continue a ser um concelho eco-

nómico, social e ambientalmente responsável».

Calendários de recolha de resíduos para o 2º semestre já disponíveis.

A Maiambiente já disponibilizou os calendários de recolha seletiva de resíduos porta-a-porta que estarão em vigor no 2º semestre deste ano. Os municípios irão receber em suas casas as cartas endereçadas, no entanto os calendários já podem ser consultados online através do site www.maiambiente.pt. Para isso, basta digitar o nome do arruamento, clicar sobre o mesmo e posteriormente selecionar o número de porta.

De forma a permitir a otimização dos circuitos de recolha existentes, em função das necessidades sentidas no terreno ao longo do ano, o Calendário de Recolha de Resíduos passou a ser de base semestral e não anual como acontecia até o ano transato. Segundo a Maiambiente, objetivo passa por «efetuar um serviço de recolha que vá cada vez mais ao encontro das necessidades dos municípios da Maia».

No caso das moradias unifamiliares, das empresas e dos comércios, com contentores de recolha seletiva e indiferenciada de uso exclusivo, os municípios vão receber, anexo ao calendário, um postal RSF para atualização dos equipamentos de recolha que dispõem.

Após verificação, o RSF pode ser devolvido através dos CTT (envio gra-

tuito) ou preenchido o formulário online. Os formulários são exclusivos de cada morada e estão disponíveis através do QRCode e do link indicado no postal. O objetivo, explica «é garantir um serviço cada vez mais próximo e eficiente».

Com o serviço de recolha Seletiva Porta a Porta – Ecoporto em Casa, a Maiambiente continua a distribuir contentores de uso particular (individual ou coletivo) para deposição separada e posterior recolha porta a porta das frações seletivas – papel, embalagens e vidro – e da fração indiferenciada.

Mais de 100 toneladas de resíduos têxteis recolhidos na maia no 1º semestre de 2019

No primeiro semestre de 2019, no município da Maia, a Maiambiente em parceria com a Wippytex recolheu mais de 100 toneladas de resíduos têxteis (roupa e calçado). Um crescimento de cerca de 12,5%, face ao período homólogo, que demonstra «o envolvimento cada vez mais ativo da população na construção de um concelho mais sustentável».

De forma a oferecer as condições necessárias para que todos possam contribuir para o aumento da valorização destes resíduos, transformando-os em novos recursos e, simultaneamente, reduzindo a deposição em aterro ou incineração, encontram-se instalados no concelho da Maia 48 roupões, contentores azuis claros identificados para a deposição

seletiva destes resíduos. Com uma nova imagem, esta identificação pretende ser socialmente mais integradora possibilitando um reconhecimento mais imediato dos resíduos a depositar.

Este tipo de resíduos, pela sua quantidade e pela sua relevância, assumem um papel importante na cadeia de recuperação e reciclagem. Após a utilização máxima destes materiais, estes devem ser depositados seletivamente nestes contentores para que possam ser encaminhados para recuperação/reciclagem. Caso o estado da roupa/calçado ainda o permita, poderão ser tratados, para posterior encaminhamento para aqueles que mais necessitam. Caso a qualidade não permita a sua reutilização, então estes materiais serão transformados em matéria-prima para a produção de produtos de limpeza de origem têxtil ou para a recuperação de fibras e obtenção de novos produtos têxteis.

Com esta solução, «reduz-se a incineração de resíduos/deposição em aterro e reduz-se a necessidade de extração de matérias-primas da natureza para as atividades industriais, preservando o ambiente», dizem.